

O FÓRUM DE DISCUSSÃO COMO FERRAMENTA DE MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA: UM ESTUDO NA FACULDADE REDENTOR CAMPUS ITAPERUNA/RJ.

Maria Luiza Lacerda Carvalhido¹, Maria Esther Araújo²,

¹ Faculdade Redentor, Campos/RJ, Brasil - mlcarvalhido@gmail.com

² Faculdade Redentor, Itaperuna/RJ, Brasil – ead.coord.geral@redentor.edu.br

Resumo – O presente artigo tem como foco o estudo acerca da mediação pedagógica, bem como a interação e comunicação que acontece nos fóruns de discussão dos cursos da modalidade a distância, oferecidos pela Faculdade Redentor, campus Itaperuna/RJ. Trata-se de um estudo de caso, com análise quanti-qualitativo, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP – nº 011/2013), com objetivos sociais, realizado com base na literatura sobre o tema e na análise da atuação, mediação, interação e comunicação dos tutores e professores das disciplinas. Optou-se por utilizar um formulário eletrônico, produzido no Google.docs, com questões fechadas, sobre a formação, atuação profissional e outros aspectos considerados relevantes. A pesquisa indicou que a utilização do fórum de discussão na referida instituição, privilegia a interação e comunicação, de forma que todas as potencialidades dessa ferramenta são exploradas para a construção do conhecimento na educação a distância. Sendo assim o estudo apresenta grande relevância social e intelectual uma vez que a Educação a Distância vem apresentando significativo crescimento nessa e em outras instituições.

Palavras-chave: mediação pedagógica, fórum de discussão, educação a distância

Abstract – This article focuses on the study of the pedagogical mediation as well as interaction and communication that takes place in the discussion forum of the distance mode courses offered by the Faculdade Redentor campus Itaperuna / RJ. This is an applied study quantitative and qualitative approved by the Ethics and Research (CEP - No. 011 / 2013) with social objectives conducted based on the literature on the subject and analyzing the activity, mediation, interaction and communication of tutors and teachers of subject accomplished through an electronic form produced in Google.docs with closed questions on the training and professional performance. The research indicated that the use of the discussion forum on this institution focused on the interaction and communication so that the full potential of this tool are exploited for the construction of knowledge in distance education . Thus the study has a great social and intellectual relevance once the Distance Education has shown significant growth in this institution.

Keywords: pedagogical mediation; discussion forum; distance education.

1. Introdução

Com a evolução das mídias eletrônicas e digitais, a educação a distância vem sofrendo mudanças significativas. Segundo, Viana (2014) é relevante evidenciar que não somente o professor se faz presente no âmbito da EAD, mas há outro agente - o tutor, que possui papel motivador de promover a interação e o relacionamento dos participantes no ambiente virtual de aprendizagem, favorecendo o trabalho do professor para uma aprendizagem efetiva. E nesse momento os principais olhares se voltam para a figura do tutor, que deixou de ser apenas um “acompanhante” do material didático e aquele que assegurava o cumprimento dos objetivos, servindo de apoio ao programa e passou a figurar como mediador pedagógico.

De acordo com Silva (2014), os projetos que se propõem a desenvolver educação a distância com base metodológica consistente precisam assegurar um fluxo de comunicação interativa e bidirecional, mediada pela ação tutorial com acompanhamento pedagógico e avaliação sistemática da aprendizagem.

Não se concebe mais a ideia de educação como processo de vinculação ou de modelagens de comportamentos, mas, sobretudo, uma ação consciente e coparticipativa que possibilite ao aluno a construção de um projeto profissional político e inovador. É nesta perspectiva que se situa a ação tutorial, com o propósito de propiciar ao estudante a distância um ambiente de aprendizagem personalizado, capaz de satisfazer suas necessidades educativas.

Cada instituição que desenvolve educação a distância busca construir seu próprio modelo tutorial, visando o atendimento das especificidades locais e regionais, incorporando, como complemento, as TIC's. (SOUZA, 2004)

A oferta de disciplinas e cursos de extensão e capacitação na modalidade a distância é uma realidade da Faculdade Redentor. O modelo aplicado tem sido aperfeiçoado à medida que são observados pontos fortes e fracos, utilizando como diretriz para as mudanças a avaliação da Comissão Própria de Avaliação, bem como avaliações parciais aplicadas no final de cada disciplina, no próprio ambiente virtual.

O processo prevê, também, a realização de atividades online, síncronas e assíncronas, com avaliação presencial, como forma de garantir um processo avaliativo contínuo no processo de ensino-aprendizagem de determinada área de interesse. Assim, esse aluno seguirá aprendendo e desenvolvendo as competências, as habilidades, as atitudes e os hábitos relacionados à sua profissão e à sua própria vida, no tempo e no local que lhe são mais convenientes.

A partir dos resultados encontrados na pesquisa será possível conhecer um pouco mais da formação profissional, rotina e atuação dos tutores.

2. Aprendizagem na Educação a Distância

O propósito desta pesquisa é compreender como a ferramenta de mediação pedagógica, fórum de discussão, pode contribuir no processo de ensino e de aprendizagem em cursos na modalidade a distância. Sendo assim, será feito um detalhamento da análise de uma ferramenta de mediação pedagógica, interativa e assíncrona, o fórum de discussão.

Entre as características da EaD destacadas por vários autores apresenta-se como principal, a possibilidade de comunicação multidirecional entre os sujeitos, mesmo quando estes se encontram distantes espacialmente, devido ao suporte dos recursos utilizados. (BERNARDI, 2011).

É preciso diferenciar os tipos de comunicação, bem como as ferramentas de interatividade que podem ocorrer na modalidade a distância. As ferramentas de comunicação que exigem a participação dos estudantes e professores em eventos marcados, com horários específicos, ou seja, todos precisam estar presentes ao mesmo tempo, como por exemplo, chats, videoconferências ou audioconferências através da internet, são classificadas como síncronas. As ferramentas que independem de tempo e lugar, ou seja, não há a necessidade de todos estarem presentes ao mesmo tempo para que ocorra a interação, como por exemplo, fóruns (que podem ser: geral, de apresentação, discussão, notícias, dúvidas, perguntas e respostas, e etc.), correio eletrônico, blog, portfólio, são classificadas como assíncronas. Dependendo do propósito a que se presta o fórum, sua arquitetura deve ser diferenciada, para que os integrantes não se percam em meio às diversas contribuições dos membros daquela comunidade. De um modo geral, devemos ter em mente que, quanto maior o número de alunos de um curso, mais importante é a organização dos fóruns, de modo a permitir uma interação fácil de ser acompanhada.

Uma das centralidades do ato educativo é a interação. Educar é interagir, dialogar. A educação a distância, pelas suas particularidades, mas não menos que a educação presencial, tem como desafio a superação da distância e fazer-se presente na efetividade da interação. (SOUSA; FREITAS, 2013).

As ferramentas assíncronas podem revolucionar o processo de interação entre professores e estudantes, uma vez que mudam os processos tradicionais por meio dos quais essa comunicação vem se dando ao longo dos tempos. Essas ferramentas incentivam o trabalho em equipe, fazendo com que o aluno destrua e reconstrua seu conhecimento, além de aprender com a experiência do outro. O aluno pode se comunicar sem as limitações de tempo e espaço geográfico.

Nesse ponto do estudo cabe apresentar alguns dos benefícios das ferramentas assíncronas, que são: flexibilidade (acesso a qualquer tempo e em qualquer lugar), tempo para refletir (poder pensar e checar referências), contextualização (oportunidade de integrar as ideias em discussão com colegas de trabalho) e custo/benefício (atividades baseadas em texto não requerem linhas de

transmissão de alta velocidade e nem computadores robustos para o seu processamento). (AOKI, 1998 *apud* LINS et al, 2006).

Quando o participante é convidado ao fórum, há uma expectativa de interação mínima para que o processo de aprendizagem coletiva se desenvolva, esperando-se um grau de compartilhamento de ideias e informações cruciais para o processo. Ao se criar este espaço de discussão, o tutor favorece em primeira instância os contatos iniciais necessários para a formação de uma comunidade de aprendizagem. Também a possibilidade a todos a sentirem-se mais à vontade em relação aos uns com os outros, transcendendo a mera disposição de seus nomes na tela do computador (PALLOFF; PRATT, 2004 *apud* SOUZA, 2011)

Ainda segundo Souza (2011), a mediação pedagógica num fórum de discussão começa com uma pergunta sobre o tema, antecedendo o convite. É fundamental que a pergunta instigue reflexão. Alguns autores a classificam como pergunta e ou texto fagulha. A utilização didática da dúvida e da pergunta não é nova, estando amplamente presente na atuação de professores em diferentes modalidades e níveis de ensino. Pode existir, nessas interações, uma expectativa ou mesmo aspiração pela presença online mesmo por meio de uma interface assíncrona. Há pessoas além da tela do computador, portanto dotadas de sentimentos e valores distintos, requerendo um espaço interativo onde suas múltiplas experiências de aprendizagem possam contribuir com os outros envolvidos e lhes propiciar a construção de novas (PALLOFF; PRATT, 2004 *apud* SOUZA, 2011)

É importante definir, antes da abertura de qualquer tipo de fórum, se este será avaliado e quais critérios serão usados para tanto. O fórum de discussão é bastante propício à construção de panoramas discursivos mais complexos, também é desejável que o tutor busque elaborar um “fecho” para cada fórum desse modelo, reunindo e articulando sintaticamente as principais contribuições que se apresentaram e as conclusões mais consistentes que foram construídas a partir das mesmas, de modo a sintetizar e fixar uma espécie de “memória oficial” das discussões ocorridas. (BRASILEIRO, 2010).

A Educação a Distância está consolidando um novo paradigma de ensino pautado na interatividade, no uso crescente dos recursos oferecidos pelas TIC's e na ideia de que a aprendizagem envolve um processo de participação entre elementos de uma comunidade, visando à construção e à reconstrução do conhecimento. Segundo esta visão sociointeracionista (VYGOTSKY, 2008 *apud* COSTA; MARINS, 2010), o conhecimento é construído de forma coletiva, marcado pela história e pela cultura das comunidades. Neste contexto, a interação social possui um papel fundamental no desenvolvimento cognitivo do indivíduo, pois seu desenvolvimento aparece primeiro no nível social, entre seus pares, e depois no nível individual, dentro de si próprio. Nesta perspectiva, a aprendizagem é vista como o resultado das interações sociais e como processo social contínuo.

As ideias de Vygotsky (2008) sobre os instrumentos mediadores estão

alinhas com as de Lévy (2004) quando este afirma que as tecnologias intelectuais apoiadas pelo ciberespaço ampliam, exteriorizam e alteram muitas funções cognitivas humanas como: a memória (bancos de dados e hipertextos), a imaginação (simulações), a percepção (ambientes interativos e imersivos) e os raciocínios (inteligência artificial). (apud COSTA; MARINS, 2010).

Trata-se, portanto, de um movimento reflexivo-discursivo coletivo que provoca uma aprendizagem compartilhada, para em seguida atingir o âmbito subjetivo. Em consonância com o sociointeracionismo, todo conhecimento se inicia na esfera interpessoal para então construir-se no plano individual.

Vale ressaltar ainda que, para realizar uma discussão dessa natureza, não pode ser empregado um Fórum perguntas e respostas, pois esse não permite que o aluno veja a postagem do colega antes de dar sua própria contribuição.

Em toda a história da educação, as atividades pedagógicas sempre desempenharam papel fundamental no processo de ensino-aprendizagem, ora como práticas mecânicas, cópias de modelos, reflexões libertadoras ou desenvolvimento de competências e habilidades.

Independente do modelo adotado, as ideias de aprender e fazer, aprender a fazer ou aprender fazendo sempre esteve incorporado nas diferentes situações de ensino aprendizagem, e na educação a distância não poderia ser diferente.

3. Metodologia

A presente pesquisa passou pela análise e aprovação do Comitê de Ética em Pesquisas da Faculdade Redentor, sendo aprovado através do nº 011/2013.

Foi aplicado um formulário estruturado, disponibilizado no Google.docs, contendo 18 questões fechadas, que abordaram as práticas pedagógicas e formação profissional dos tutores e professores das disciplinas e cursos online que atuam na Faculdade Redentor. A participação foi voluntária, sendo composta por 14 profissionais que atuam diretamente com a EaD. A coleta de dados ocorreu no período de maio de 2013, e a análise dos resultados está baseada e subsidiada pela fundamentação teórica do interacionismo de Vygotsky.

4 – Resultados/Discussão

A formação dos professores de Educação a Distância, segundo Belloni (2001 apud Batista; Gobara 2006), deve ocorrer nas três dimensões fundamentais: pedagógica, didática e tecnológica. Ou seja, exige-se muito mais do tutor do que do professor. O papel do professor como repassador de informações deu lugar a um agente organizador, dinamizador e orientador da construção do conhecimento do aluno e até da sua autoaprendizagem. Sua importância é potencializada e sua

responsabilidade social aumentada.

No ambiente virtual de aprendizagem a comunicação é mais importante do que a informação. Sua função não é passar conteúdo, mas orientar a construção do conhecimento pelo aluno. (MACHADO; MACHADO, 2003). Na busca da melhoria contínua da educação a distância é que os olhares se voltam para o tutor, que assume o papel de mediador pedagógico.

A pesquisa apontou que 7% dos participantes não foram alunos nessa modalidade de ensino e que 14% não possuem formação específica para atuar na EaD. Ainda assim, por ser um percentual baixo, entende-se que a instituição possui um quadro de tutores com formação pessoal e técnica satisfatória para atuarem nessa modalidade, reforçada pela vivência, na posição de aluno. Todos os participantes concordaram que os tutores utilizam uma linguagem clara, atualizada e com vocabulário correto.

Na formação acadêmica, pressupõem-se capacidade intelectual e domínio da matéria, incluindo as técnicas metodológicas e didáticas, em especial as utilizadas na EaD. Dentro da pesquisa, os participantes informaram que as atividades apresentam modelos variados e informação para outras fontes de pesquisa, como: sites, livros, artigos, vídeos, entre outros, como mostra a tabela abaixo.

Tabela 1 – Formação acadêmica e vivência dos tutores

	Sim	Não	Parcialmente
Formação específica para EaD	86%	14%	-
Experiência como aluno EaD	93%	7%	-
Informam para os alunos outras fontes de pesquisa	93%	7%	-
As atividades apresentam modelos variados	79%	-	21%

Fonte: Formulário estruturado aplicado a tutores e professores de disciplinas e cursos on line da Faculdade Redentor, no período de maio 2013.

Os profissionais que atuam na educação a distância devem conhecer com profundidade os assuntos relacionados com a matéria e área profissional em foco. A habilidade para planejar, acompanhar e avaliar atividades, bem como motivar o aluno para o estudo, também são relevantes. Na formação pessoal, deve ser capaz de lidar com o heterogêneo quadro de alunos e ser possuidor de atributos psicológicos e éticos: maturidade emocional, empatia com os alunos, habilidade de mediar questões, liderança, cordialidade e, especialmente, a capacidade de ouvir. (MACHADO; MACHADO, 2003).

Assim, em situações de EaD, pode-se dizer que compete ao tutor a distância (além do professor) mediar o processo de apropriação/construção do conhecimento

partindo do nível de conhecimento real, aquilo que o aluno previamente tem conhecimento e que já demonstrou através das ferramentas de comunicação e interação (uma das quais é o fórum de discussão) para um nível de desenvolvimento potencial, que é aquilo que este será capaz de aprender. (TIJIBOY et al, 2009).

Tabela 2 – Elaboração material didático e qualidade da aula

	Sim	Não	Parcialmente	Aprendizado suficiente	Aprendizado razoável	Aprendizado mais que esperado
Elaboração do material didático, incluindo atividades e avaliação	64%	36%	-	-	-	-
Tempo aula X aprendizado dos alunos	-	-	-	64%	29%	7%
As aulas atingem sua(s) meta(s)	29%	-	71%	-	-	-
Tempo de estudo da aula adequado ao determinado pela coordenação do curso	50%	7%	43%	-	-	-

Fonte: Formulário estruturado aplicado a tutores e professores de disciplinas e cursos on line da Faculdade Redentor, no período de maio 2013.

A pesquisa também indicou que 36% dos tutores que participaram da pesquisa, não produziram o material didático, as atividades e as avaliações da disciplina e ou do curso em que atuam. Mesmo assim, o aprendizado é considerado suficiente. E ainda sob esse enfoque, alguns dos participantes informaram que a aula atinge inteiramente suas metas, e que o tempo de estudo da aula está adequado aquele determinado pela coordenação do curso.

A interação é fundamental para a organização do pensamento acerca de um problema de forma mais elaborada, lógica e analítica, e possibilita a mediação dentro de um grupo orientado pelo professor ou por membro mais experiente desse

meio (VYGOTSKY, 2000 apud BATISTA; GOBARA, 2006). É importante destacar que a presença de professores e alunos nesse meio, só garante a interação se houver, por parte desses sujeitos, uma concepção que vá além da idéia, muito difundida, de fórum como uma ferramenta virtual para depósito de atividades. O fórum por si mesmo não promove a interação. Essa só pode ser efetivada a partir da intencionalidade dos professores e alunos associada a um objetivo maior que é o alcance do conhecimento. (BATISTA; GOBARA, 2006).

Tabela 3 – Formulação das atividades

	Sim	Não	Parcialmente
Relevância e estrutura das atividades propostas para trabalho cooperativo	93%	7%	-
O material didático respeita o desenvolvimento cognitivo do aluno	79%	21%	-
As atividades apresentam algum tipo de articulação com os saberes já adquiridos em outras disciplinas e ou aulas anteriores	79%	14%	7%
As experiências e saberes dos alunos aparecem como ponto de partida do aprendizado	79%	7%	14%

Fonte: Formulário estruturado aplicado a tutores e professores de disciplinas e cursos on line da Faculdade Redentor, no período de maio 2013.

Para haver a interação em um fórum de discussão é preciso dois ou mais sujeitos. Cabe alertar que apesar da variedade de recursos de interação ou ferramentas que um ambiente virtual de aprendizagem disponha, cabe à equipe docente avaliar continuamente o processo de interação, devendo em diversos momentos promover a cooperação, a reflexão, etc, realizando mediação entre aluno, ambiente, ferramentas e conhecimento. (TIJIBOY et al, 2009).

Tabela 4 – Atividades e objetivos do ambiente virtual de aprendizagem

	Fórum de discussão	Atividade presencial	Chat	Sim	Não	Parcialmente
A Ferramenta de interação e comunicação mais utilizada	93%	7%	-	-	-	
Baseado na experiência dos tutores, a ferramenta que mais contribui para o	93%	-	7%	-	-	

aprendizado						
Informações periféricas que alertam os alunos sobre aspectos pontuais	-	-	-	93%	7%	
Princípios e pressupostos pedagógicos X modelo instrucional da Instituição	-	-	-	86%	7%	7%

Fonte: Formulário estruturado aplicado a tutores e professores de disciplinas e cursos on line da Faculdade Redentor, no período de maio 2013.

5. Considerações Finais

A educação a distância não possui um único modelo. Esta diversidade torna o processo de elaboração de um curso na modalidade a distância mais desafiador. Por isso é tão importante conhecer o trabalho dessa instituição, descobrir suas soluções e analisar suas experiências; como forma de aprofundar conhecimentos, aprender a conviver com a pluralidade e construir uma educação à distância com elevado padrão de qualidade, capaz de, efetivamente, democratizar e universalizar o acesso à educação.

A pesquisa mostrou que todos os envolvidos na proposta de educação a distância da Faculdade Redentor tem como foco proporcionar um ambiente virtual de aprendizagem rico, interativo e colaborativo. O ambiente virtual possui interface de fácil navegação, agradável, com biblioteca virtual, manual do aluno; onde explica as atenuantes de um estudante da modalidade a distância, bem como o manual da disciplina, que explica as regras de participação para o aluno. Os recursos tecnológicos utilizados se mostraram eficientes na interação necessária entre professores/alunos e alunos/alunos para que ocorra o aprendizado. O fórum de discussão, foco desse estudo, é reconhecido por todos os envolvidos como recurso e ferramenta de comunicação e interação, sendo inclusive o mais utilizado no ambiente virtual de aprendizagem.

Para se oferecer uma educação a distância de qualidade há a necessidade dos envolvidos na elaboração do projeto pedagógico e da equipe multidisciplinar, incluindo os tutores a distância e professores da disciplina, terem alguma experiência e vivência na EaD como aluno, e principalmente uma formação profissional e acadêmica especializada nessa modalidade de ensino, pois somente assim o aluno terá comprometimento com seu aprendizado, e os tutores atuarão como mediadores, e não apenas como receptores ou transmissores de informação.

É de suma importância a comunicação e o trabalho em equipe entre o conteudista e o tutor a distância. A participação do tutor a distância e ou professor da disciplina na elaboração do material didático, das atividades e da avaliação faz

com que o tutor a distância e ou professor da disciplina se sinta parte ativa do processo. Essa prática também acarreta maior qualidade no material didático, contribuindo: para que a(s) meta(s) das aulas sejam contempladas inteiramente; para que as atividades de trabalho cooperativo sejam relevantes e bem estruturadas; para que o tempo de estudo da aula pelo aluno seja adequado aquele determinado pela coordenação do curso; para que as aulas privilegiem o conhecimento sociocultural do aluno e que tenham relação com aulas anteriores e ou conhecimentos adquiridos.

O presente estudo não pretende esgotar o tema, mas sim contribuir para melhorias, e práticas mais eficazes da mediação pedagógica e do uso do fórum de discussão na educação a distância na Faculdade Redentor.

Referências

- BATISTA, Erlinda Martins; GOBARA, Shirley Takeco. **O Fórum online e a Interação em um Curso a Distância**. Mato Grosso do Sul: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 2006. Disponível em: <<http://www.cinted.ufrgs.br/ciclo9/artigos/8cErlinda.pdf>>. Acesso em: 22 maio 2013.
- BERNARDI, Maira. **Prática Pedagógica em EaD: uma proposta de Arquitetura Pedagógica para formação continuada de professores**. Rio Grande do Sul: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2011. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/36309/000817408.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 15 maio 2013.
- BRASILEIRO, Cristiane. **Recursos e Atividades em Ambientes Virtuais**. Aula 4. Disciplina Desenvolvimento de Curso com Foco no Aluno. Curso de Planejamento, Implementação e Gestão da Educação a Distância. Rio de Janeiro: PIGEAD - Lante/UFF. Universidade Federal Fluminense, 2010.
- COSTA, da Rosa Maria E. M.; MARINS, Vânia. **Design Didático**. Aula 1. Disciplina Ambientes Virtuais e Mídias de Comunicação. Curso Planejamento, Implementação e Gestão da Educação a Distância. PIGEAD/Lante – UFF. Universidade Federal Fluminense, 2010.
- LINS, Rubevan Medeiros; MOITA, Márcia Helena Veleda; DACOL, Silvana. **Interatividade na Educação a Distância**. Fortaleza: XXVI ENEGEP, 2006. Disponível em: <http://www.abepro.org.br/biblioteca/ENEGEP2006_TR540364_8555.pdf> Acesso em: 15 maio 2013.
- MACHADO, Liliana Dias; MACHADO, Elian de Castro. **O Papel da Tutoria em Ambientes EaD**. Texto Base. Curso de Planejamento, Implementação e Gestão

- da Educação a Distância. Rio de Janeiro: PIGEAD - Lante/UFF. Universidade Federal Fluminense, 2003.
- SILVA, Ricardo Fernandes Neto da. **A atuação dos tutores nos cursos de educação a distância**. 2014. 40 f. - Curso de Planejamento Educacional e Docência do Ensino Superior, Escola Superior Aberta do Brasil, Porto Velho, 2014. Disponível em: <http://www.academia.edu/6889082/MONOGRAFIA_RICARDO>. Acesso em: 09 jun. 2014.
- SOUSA, Carlos Angelo de Meneses; FREITAS, Lêda Gonçalves de. **Mediação pedagógica na educação a distância: as pesquisas brasileiras. Linhas Críticas: Revista da Faculdade de Educação** - UnB, Brasília, v. 19, 2013. Disponível em: <<http://seer.bce.unb.br/index.php/linhascriticas/article/view/8460>>. Acesso em: 11 abr. 2013.
- SOUZA, Fábio Kalil de. **Mediação Pedagógica Via Fórum: Contribuições Para Docência Interativa Online**. São Cristovão/Se: V Colóquio Internacional - "Educação e Contemporaneidade", 2011. Disponível em: <<http://www.educonufs.com.br/vcoloquio/cdcoloquio/cdroom/eixo%208/PDF/Microsoft%20Word%20-%20MEDIACAO%20PEDAGOGICA%20VIA%20FORUM-CONTRIBUIcoes%20PARA%20DOCENCIA%20INTERATIVA%20ONLINE.pdf>>. Acesso em: 15 maio 2013.
- SOUZA, Carlos Alberto de et al. **Tutoria na Educação a Distância**. 2004. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2004/por/htm/088-TC-C2.htm>>. Acesso em: 01 de abril de 2013.
- TIJIBOY, Ana Vilma et al. **Compreendendo a Mediação do Tutor a Distância**. Rio Grande do Sul: CINTED - UFRGS, 2009. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/renote/article/view/13913/7820>>. Acesso em: 11 abr. 2013.
- VIANA, Neilane de Souza. **A Educação a Distância no Ensino Superior: perspectivas para a aprendizagem mediada pelas tecnologias digitais de informação e comunicação - TDICs**. Revista Multidisciplinar Acadêmica Vozes dos Vales: Publicações Acadêmicas, Minas Gerais, n. 5, ano III, p.1-14, maio 2014. Disponível em: <<http://www.ufvjm.edu.br/vozes>>. Acesso em: 09 jun. 2014.